

Plano de formação 2015-2016

Ações de Curta Duração - ACD

SABER(ES) E PRÁTICAS EDUCATIVAS - REDES DE INCLUSÃO				Educadores de Infância e professores do Ensino Básico e Secundário
Reconhecimento ACD1	Modalidade Curta Duração	Duração 6 h	Local	
EM REALIZAÇÃO			EB Vale Rosal	Formador(es) Paula Marcelino Fátima Pires Jorge Serrano
Cronograma 17/11/2015 a 03/02/2016				
<p>Objetivos: Analisar as medidas educativas previstas Decreto-Lei nº 3/2008, de 7 de janeiro; Refletir sobre as práticas desenvolvidas pelos professores, no sentido de facilitar a aprendizagem dos alunos com necessidades educativas especiais, no contexto global da turma; Partilhar instrumentos de trabalho. Confrontar representações e discurso, sobre a inclusão, a educação para a cidadania e a disciplina. Contribuir para o desenvolvimento de práticas docentes de melhoria das aprendizagens. Identificar alternativas de atuação e práticas pedagógicas, mais consentâneas com valores e princípios da Escola Inclusiva Promover uma aprendizagem efetiva de cidadania plena e proativa; Pensar sobre estratégias e práticas de gestão da indisciplina e de construção da inclusão.</p>				
<p>Conteúdos: Adequações no processo de aprendizagem - realidade ou utopia? As práticas curriculares dos professores, decorrentes da inclusão de alunos com N.E.E. Adequações no processo de ensino e de aprendizagem para alunos com necessidades educativas especiais (N.E.E.) À conversa com o Professor Daniel Sampaio Boas aulas, bons alunos'- Que contributos?- Jorge Serrano Do papel da inclusão à inclusão do papel- falemos então, de(in)disciplina(s) O professor enquanto formador dos cidadãos do futuro.</p>				
<p>Avaliação: Assiduidade/pontualidade, trabalho presencial e elaboração de questionário de avaliação.</p>				
<p>Condições de frequência/reconhecimento: Educadores de Infância e professores do Ensino Básico e Secundário do Agrupamento de Escolas Daniel Sampaio. (Emissão de certificado - 5,00 €)</p>				

EXPLORAÇÃO DE ALGUMAS FERRAMENTAS PARA AVALIAR O BEM-ESTAR DOS ALUNOS				Professores do Ensino Básico e Secundário
Reconhecimento ACD2	Modalidade Curta	Duração 6H	Local	
<p style="color: red; font-weight: bold; font-size: 2em; transform: rotate(-15deg); opacity: 0.5;">EM REALIZAÇÃO</p> <p>Programa 09/11/2015 a 22/02/2016</p>			ES Fernão Mendes Pinto	Formador(es) Wim Simoens
<p>Objetivos:</p> <ol style="list-style-type: none"> 1. Promover a discussão sobre a temática da avaliação 2. Abordar conteúdos e processos objetivos e subjetivos; 3. Atualizar perspetivas; 4. Refletir e inovar. 				
<p>Conteúdos:</p> <p>A ação de formação corresponde à necessidade de aprofundar o conhecimento sobre ferramentas que permitam diversificar instrumentos de avaliação qualitativa e quantitativa numa perspetiva de criatividade, rigor e fiabilidade, servindo os vários momentos de “feedback”, “feedforward” e “feedthrough” na implementação de qualquer projeto.</p>				
<p>Avaliação:</p> <p>Assiduidade/ pontualidade, trabalho presencial e elaboração de questionário de avaliação</p>				
<p>Condições de frequência/reconhecimento:</p> <p>Professores participantes no Projeto Erasmus+ “Edu-living & Edu-living”. Parceiros: Grécia, Itália, Polónia, Portugal e Turquia. Professores interessados. (Emissão de certificado - 5,00 €)</p>				

HOMENAGEM SIMBÓLICA AO CANTE				Educadores de Infância e professores do Ensino Básico e Secundário
Reconhecimento ACD3	Modalidade Curta Duração	Duração 6 horas	Local	
Cronograma 28 de novembro de 2015			Academia Almadense	Formador(es) Eduardo M. Raposo Ana Pereira Neto
<p>Objetivos: Reconhecer e valorizar a importância do Cante alentejano na cultura nacional; Contribuir para a promoção e salvaguarda do Cante como património da humanidade; Sensibilizar para a construção de projetos culturais inspirados na prática do Cante alentejano.</p>				
<p>Conteúdos: No contexto da cidade educadora de Almada e da construção de um currículo educativo de cidade, a presente ação de formação visa sensibilizar a comunidade educativa para o conhecimento aprofundado do Cante, enquanto Património Cultural Imaterial da Humanidade. O programa de atividades desenvolvido afirma em múltiplas abordagens, partilhas e reflexões, a importância do Cante nas vertentes e dinâmicas socioculturais, intergeracionais e interculturais de reconhecido mérito a nível local, regional, nacional e internacional. As diferentes abordagens permitem valorizar uma prática integrante da cultura portuguesa, com enfoque nas origens da história do cante em perspetivas antropológicas e pedagógicas promotoras de reconhecimento e salvaguarda do cante, com particular relevância em Almada, destino de diáspora alentejana.</p>				
<p>Avaliação: Assiduidade/ pontualidade, trabalho presencial e elaboração de questionário de avaliação.</p>				
<p>Condições de frequência: Educadores de Infância e Professores do Ensino Básico e Secundário. Comunidade educativa das escolas/agrupamentos do Concelho de Almada. (Emissão de certificado - 5,00€)</p>				

COMO AJUDAR UMA PESSOA EM CADEIRA DE RODAS: MANUSEAMENTO E TRANSFERÊNCIAS				Educadores de Infância e professores do Ensino Básico e Secundário
Reconhecimento ACD4	Modalidade Curta duração	Duração 3 horas	Local	
Cronograma 17 de fevereiro de 2016 18:30 - 21:30			ES Professor Ruy Luís Gomes	Formador(es) Maria Ilídia Duarte
Objetivos: Analisar a incapacidade ou disfunção motora e patologias associadas; Manusear uma cadeira de rodas manual e elétrica; Identificar posturas e transferências; Abordar posturas e movimentos adequados às transferências.				
Conteúdos: Transferências. Procedimento padrão para executar uma transferência. Regras. Seleção de transferência. Mobilidade no leito. Tipo de pegas. Início da transferência. Tipos de transferências. Prática. Recomendações. Causas de acidentes durante uma transferência.				
Avaliação: Assiduidade/ pontualidade, trabalho presencial e elaboração de questionário de avaliação.				
Condições de frequência: Educadores de Infância e professores do Ensino Básico e Secundário. (Emissão de certificado - 5,00 €)				

“COMO DEVO REFERENCIAR UM ALUNO?”				Grupos 100 110 910
Reconhecimento ACD5	Modalidade Curta duração	Duração 3 horas	Local	
Cronograma 24 de fevereiro de 2016 18:30 - 21:30			ES Professor Ruy Luís Gomes	Formador(es) Maria Ilídia Duarte
Objetivos: Identificar as tarefas a desenvolver: <ul style="list-style-type: none"> . O que fazer antes de referenciar um aluno; . Ensino aprendizagem; . Envolvimento da família; Conhecer as fases inerentes ao processo de referenciação e avaliação.				
Conteúdos: O que se entende por referenciar? Conhecer o aluno que se pretende referenciar: Assiduidade; Fatores de risco; Limitações ou incapacidades; Problemas detetados. O que fazer antes de referenciar um aluno. Referenciar um aluno: Comunicação; Aprendizagem; Mobilidade; Autonomia; Relacionamento interpessoal; Participação social.				
Avaliação: Assiduidade/ pontualidade, trabalho presencial e elaboração de questionário de avaliação.				
Condições de frequência: Educadores de Infância, Professores do 1.º CEB e de Educação Especial. (Emissão de certificado - 5,00 €)				

INTERVENÇÃO EM MEIO AQUÁTICO COM PESSOAS COM DEFICIÊNCIA: ABORDAGEM AO MÉTODO DE HALLIWICK				Educadores de Infância e professores do Ensino Básico e Secundário
Reconhecimento ACD6	Modalidade Curta duração	Duração 6 horas	Local	
Cronograma A definir			Piscina Municipal do Monte de Caparica	Formador(es) Maria Ilídia Duarte
Objetivos: Detetar e estimular as funções básicas ou com parésias; Estabelecer e viabilizar a aquisição de pré-requisitos necessários à execução de tarefas motoras mais complexas, para a marcha ou para uma maior independência do indivíduo; Controlar o equilíbrio e a subseqüente correção da deficiência;				
Conteúdos: Os principais objetivos do conceito Halliwick: - Adaptação mental (física); - Desligamento/Desinibição; - Rotação transversal; - Rotação sagital; - Rotação longitudinal; - Rotação combinada; - Impulsão; - Equilíbrio e quietude em imobilidade; - Turbulência e deslize; - Progressões simples e movimentos básicos. Elementos específicos de avaliação (no vestuário, acesso à piscina, entrada na água a partir da borda, apoio necessário).				
Avaliação: Assiduidade/ pontualidade, trabalho presencial e elaboração de questionário de avaliação.				
Condições de frequência: Educadores de Infância e professores do Ensino Básico e Secundário (Emissão de certificado - 5,00 €)				

“TENHO UM ALUNO COM NECESSIDADES EDUCATIVAS ESPECIAIS DE CARÁTER PERMANENTE... QUAL A MINHA RESPONSABILIDADE?”				Educadores de Infância e professores do Ensino Básico e Secundário
Reconhecimento ACD7	Modalidade Curta duração	Duração 6 horas	Local	
Cronograma 12, 13, 19 de abril de 2016 18:30 - 20:30			ES Professor Ruy Luís Gomes	Formador(es) Maria Ilídia Duarte
Objetivos: Analisar as medidas educativas previstas Decreto-Lei n.º 3/2008, de 7 de janeiro; Refletir sobre as práticas desenvolvidas pelos professores, no sentido de facilitar a aprendizagem dos alunos com necessidades educativas especiais, no contexto global da turma.				
Conteúdos: O trabalho de equipa. Conhecer o aluno com necessidades educativas especiais de carácter permanente. - Partilha de informação relativa ao funcionamento do aluno em vários contextos; - Compreensão dos facilitadores e barreiras ao desempenho do aluno; - Implicação mais ativa e responsável; - Intervenção contextualizada e concertada. Clarificar a função do diretor de turma perante o aluno com NEECP: - Elaboração do Programa Educativo Individual (PEI); - Elaboração do Plano Individual de Transição (PIT); - Coordenação do PEI; - Coordenação do PIT; - Coordenação e acompanhamento do PEI; - Coordenação e acompanhamento do PIT; - Avaliação sumativa; - Elaboração do relatório circunstanciado.				
Avaliação: Assiduidade/ pontualidade, trabalho presencial e elaboração de questionário de avaliação.				
Condições de frequência: Educadores de Infância e professores do Ensino Básico e Secundário (Emissão de certificado - 5,00 €)				

CURRÍCULO ESPECÍFICO INDIVIDUAL...PLANO INDIVIDUAL DE TRANSIÇÃO... E AGORA?				Educadores de Infância e professores do Ensino Básico e Secundário
Reconhecimento ACD8	Modalidade Curta duração	Duração 4 horas	Local	
Cronograma 10 e 11 de maio de 2016 18:30 - 20:30			ES Professor Ruy Luís Gomes	Formador(es) Maria Ilídia Duarte
<p>Objetivos: Analisar os artigos 14.º e 21.º do Decreto-Lei nº 3/2008, de 7 de janeiro; Analisar a Portaria n.º 201-C/2015, de 10 de julho; Refletir sobre as práticas desenvolvidas pelos professores, no sentido de facilitar a aprendizagem dos alunos com necessidades educativas especiais, no contexto global da turma; Partilhar instrumentos de trabalho; Contribuir para o desenvolvimento de práticas docentes, com vista à melhoria das aprendizagens; Princípios orientadores do Plano Individual de Transição; Pensar sobre estratégias e práticas de gestão das atividades de promoção da capacitação.</p>				
<p>Conteúdos: Construção de um Currículo Especifico Individual (CEI). Construção de um Plano Individual de Transição (PIT). Adequações no processo de ensino e de aprendizagem para alunos com necessidades educativas especiais de carácter permanente. Contextos naturais de vida. Plano de avaliação das aprendizagens.</p>				
<p>Avaliação: Assiduidade/ pontualidade, trabalho presencial e elaboração de questionário de avaliação.</p>				
<p>Condições de frequência: Educadores de Infância e professores do Ensino Básico e Secundário (Emissão de certificado - 5,00 €)</p>				

PSICOMOTRICIDADE EM MEIO AQUÁTICO				Educadores de Infância e professores do Ensino Básico e Secundário
Reconhecimento ACD9	Modalidade Curta duração	Duração 3 horas	Local	
Cronograma A definir			Piscina Municipal do Monte de Caparica	Formador(es) Maria Ilídia Duarte
<p>Objetivos: Promover o desenvolvimento global do indivíduo, não só nos aspetos fisiológicos e funcionais, como também nos aspetos psicomotores, psicológicos e/ou sociais; Proporcionar vivências/experiências no meio aquático a crianças e jovens com problemas afetivos e de comunicação; Promover o desenvolvimento psicomotor no meio aquático, particularmente ao nível dos vários fatores psicomotores (ex.: tonicidade, equilíbrio, lateralização, noção do corpo, estruturação espaço-temporal, <i>praxia</i> global e <i>praxia</i> fina); Desenvolver atividades diversificadas, adequadas às necessidades e características das crianças e jovens.</p>				
<p>Conteúdos: Criação de ambientes de promoção de intimidade e relação com o outro. Desinibição no meio aquático. Melhoria da tonicidade. Desenvolvimento de equilíbrio. Desenvolvimento da função respiratória. Desenvolvimento der movimentos ativos dentro de água. Aperfeiçoamento da entrada e saída da piscina.</p>				
<p>Avaliação: Assiduidade/ pontualidade, trabalho presencial e elaboração de questionário de avaliação.</p>				
<p>Condições de frequência: Educadores de Infância e professores do Ensino Básico e Secundário (Emissão de certificado - 5,00 €)</p>				

ENSINO PROFISSIONAL: PRÁTICAS E POSSIBILIDADES DE GESTÃO EM 3 ÁREAS DE AÇÃO PEDAGÓGICA: CURRÍCULO MODULAR, FORMAÇÃO EM CONTEXTO DE TRABALHO (FCT) E PROVAS DE APTIDÃO PROFISSIONAL.				Professores do Ensino Básico e Secundário e Profissional (nív 4)
Reconhecimento ACD10	Modalidade Curta duração	Duração 6 horas	Local	
Cronograma 16 e 23 de fevereiro e 1 de março 2016 18:30 - 20:30.			ES Romeu Correia	Formador(es) Lúisa Ramos
Objetivos: Analisar o Quadro Nacional de Qualificações (QNQ) e os conhecimentos, aptidões e atitudes (CAA) propostos para o nível 4; Partilhar várias práticas de gestão curricular modular; Inventariar diferentes estratégias de organização da FCT; Partilhar diferentes metodologias de apoio à produção da PAP; Considerar diferentes possibilidades de práticas pedagógico-didáticas nas 3 áreas de ação do Ensino Profissional; Diagnosticar necessidades de formação mais específicas em função das questões abordadas.				
Conteúdos: Apresentação do QNQ; Partilha das práticas e consideração de novas possibilidades a nível: <ul style="list-style-type: none"> Da gestão curricular modular; Da organização da FCT; Das metodologias de apoio à produção das PAP's; Do diagnóstico de necessidades específicas de formação a trabalhar noutra modalidade de formação. 				
Avaliação: Assiduidade/ pontualidade, trabalho presencial e elaboração de questionário de avaliação.				
Condições de frequência: Professores do Ensino Básico e Secundário a lecionar no Ensino Profissional - nível 4 de qualificação. Professores interessados. (Emissão de certificado - 5,00 €)				

O HOMEM SUJEITO DE DIREITOS E DEVERES NA E PARA COM A <i>POLIS</i>: O VOLUNTARIADO ASSOCIATIVO COMO PATRIMÓNIO DA HUMANIDADE				Educadores de Infância e professores do Ensino Básico e Secundário
Reconhecimento ACD11	Modalidade Curta duração	Duração 3 horas	Local	
Cronograma A definir			ES Fernão Mendes Pinto	Formador(es) Elena de Oliveira David
<p>Objetivos: Problematizar a participação como poder de decisão e não apenas ao nível formal, considerando que pensar a participação em contextos socio-escolares é pensar a participação na sociedade; Pensar a educação não apenas do ponto de vista cognitivo-instrumental <i>aprender a conhecer</i> e <i>aprender a fazer</i>, modelo da escola-instrução, mas <i>desequilibrá-la</i> no sentido de <i>aprender a viver juntos, aprender a viver com os outros</i> para uma <i>vida com sentido</i> e não apenas uma <i>vida consentida</i> (Ferreira, 1998, <i>Vida Consentida, ou com Sentido?</i>) - <i>aprender a ser</i>.</p>				
<p>Conteúdos: Breve abordagem teórica (instrumentos de direitos humanos, teorias democráticas e modelos de cidadania, necessidades humanas e valores, conceito de participação) Experiências de voluntariado associativo escolar.</p>				
<p>Avaliação: Assiduidade/ pontualidade, trabalho presencial e elaboração de questionário de avaliação.</p>				
<p>Condições de frequência: Educadores de Infância e professores do Ensino Básico e Secundário (Emissão de certificado - 5,00 €)</p>				

A MEDIAÇÃO COMO PREVENÇÃO E INTERVENÇÃO NO CONFLITO, AGRESSÃO E VITIMIZAÇÃO				Educadores de Infância e professores do Ensino Básico e Secundário
Reconhecimento ACD12	Modalidade Curta duração	Duração 3 horas	Local	
Cronograma 12 de fevereiro de 2016 18:30 - 21:30			ES Monte de Caparica	Formador(es) Regina Guerreiro
Objetivos: Adquirir noções teóricas sobre mediação, conflitos, agressão, vitimização e comportamentos de <i>bullying</i> ; Abordar manifestações/sinais de alerta nos comportamentos de <i>Bullying</i> .- Identificar para intervir atempadamente; Desenvolver competências de intervenção nos comportamentos de <i>bullying</i> .				
Conteúdos: O conflito; A mediação o que é e para que serve; O que é o <i>Bullying</i> ? Como se manifesta- sinais de alerta nos agressor e na vítima; Intervenção da escola com o(a) agressor e com a vítima; Intervenção dos pais caso o (a) filho(a) se revele vítima ou agressor (a); O que é o <i>cyberbullying</i> ? Como se manifesta- sinais de alerta nos agressores e nas vítimas; Intervenção da escola com o agressor e com a vítima; Intervenção dos pais caso o(a) filho(a) se revele vítima ou agressor(a).				
Avaliação: Assiduidade/ pontualidade, trabalho presencial e elaboração de questionário de avaliação.				
Condições de frequência: Educadores de Infância e professores do Ensino Básico e Secundário (Emissão de certificado - 5,00 €)				

MIGRAÇÃO E INTEGRAÇÃO - DESAFIOS E MUDANÇAS PARA PORTUGAL NUM CONTEXTO EUROPEU				Educadores de Infância e professores do Ensino Básico e Secundário
Reconhecimento ACD13	Modalidade Curta duração	Duração 3 horas	Local	
Cronograma: 19 de fevereiro de 2016 17:00 - 20:00			FCT Auditório da biblioteca	Formador (es) Miguel Feio João Couvaneiro Catarina Bettencourt Filipa Abecasis Ricardo Ribeiro
Objetivos: Enquadrar historicamente os fluxos migratórios ao longo da história: a relação do homem com o medo. Refletir sobre causas e consequências das migrações atuais. Analisar estratégias de integração dos novos migrantes. Avaliar o papel da educação no acolhimento de novos migrantes. Aferir a importância da resposta da proteção civil num contexto de migrações forçadas ou populações deslocados. Pensar estratégias políticas de acolhimento das novas vagas migratórias.				
Conteúdos: Introdução e enquadramento do tema. O papel da educação no acolhimento dos jovens refugiados. Síntese histórica das principais migrações. Testemunho das experiências vivenciadas aquando da sua recente visita à Hungria. O papel da ONG no acolhimento dos refugiados. Quais as expectativas de vida? O que deixam para trás? - Como Portugal está a ajudar esta nova onda de migrações? Proposta de desafios para a Escola. Resposta de emergência e Proteção Civil a Movimentos Populacionais Forçados Apresentação do Relatório da Fundação: Que tipo de perseguições? Quais as causas das perseguições? O que é um campo de refugiados? Como se vive nesses campos? O que deixam para trás? Quais as expectativas e duração das migrações? Números Estatísticos. Estratégias políticas de cidadania e igualdade no contexto dos novos fluxos migratórios				
Avaliação: Assiduidade/ pontualidade, trabalho presencial e elaboração de questionário de avaliação.				
Condições de frequência: Educadores de Infância e professores do Ensino Básico e Secundário. (Emissão de certificado - 5,00 €)				

A PROMOÇÃO E PROTEÇÃO DAS CRIANÇAS E JOVENS EM PERIGO. COMO INTERVIR?				Educadores de Infância e professores do Ensino Básico e Secundário
Reconhecimento ACD14	Modalidade Curta duração	Duração 6 horas	Local	
Cronograma 17 e 18 de fevereiro 2016 17:00 - 20:00			FCT Auditório da biblioteca	Formador(es) Madalena Mendes Helena Leitão
Objetivos: Contribuir para a divulgação do sistema legal de promoção e proteção das crianças e jovens em perigo; Conhecer os aspetos fundamentais relativos à promoção e proteção das crianças e jovens e ao funcionamento das CPCJ; Compreender a importância do princípio da subsidiariedade e do dever de colaboração; Proporcionar orientações para a avaliação e intervenção nas situações de perigo; Aprofundar a cooperação e articulação entre as Entidades com Competência em Matéria de Infância e Juventude e a CPCJ; Compreender a importância dos Modelos de avaliação e intervenção e das diferentes formas de articulação.				
Conteúdos: Enquadramento legal do sistema de Promoção e Proteção; A Lei de Promoção e Protecção das Crianças e Jovens em Perigo, objeto, legitimidade para a intervenção e o consentimento, princípios orientadores e modalidades de intervenção; O papel e os principais atributos das Comissões de Promoção e Protecção de Crianças e Jovens; Competências das entidades com competência em matéria de infância e juventude e o dever de colaboração; Tipos de intervenção - Primária, Secundária e Terciária; Modelo ecológico de avaliação e intervenção nas situações de risco e de perigo; Tipologia das situações de perigo - Indicadores de situações de maus tratos; O Processo de Promoção e Protecção - Procedimentos e modelos de avaliação e intervenção Como intervir? A Ficha de sinalização como instrumento de parceria; O Acordo de Promoção e Protecção - Formas de cooperação; O Relatório de Escola - Instrumento de articulação.				
Avaliação: Assiduidade/ pontualidade, trabalho presencial e elaboração de questionário de avaliação.				
Condições de frequência: Educadores de Infância Professores do Ensino Básico e Secundário (Emissão de certificado - 5,00 €)				

O DOCE SAL DA LÍNGUA				Educadores de Infância e professores do Ensino Básico e Secundário
CURSO BREVE DE ANIMAÇÃO DA POESIA				
Reconhecimento ACD15	Modalidade Curta duração	Duração 3 horas	Local	
Cronograma 19 de março de 2016 10:00 -13:00			A definir	Formador(es) Dulce de Souza Gonçalves
Objetivos: Refletir sobre a questão da Literacia e a importância da Literatura; Reconhecer a importância da tradição oral e da poesia na motivação literária infantil e da animação da leitura no contexto educativo; Motivar a leitura e a escrita poética; Aprender estratégias discursivas e recursos técnico-expressivos; Experimentar práticas de animação de leitura / escrita poética.				
Conteúdos: Conceitos teóricos - poesia: memorização vs criatividade? breve enquadramento histórico-literário; do património oral à poesia de autor: temática e estrutura. <i>O doce sal da língua</i> Estratégias de animação da poesia; Estratégias de recriação poética.				
Avaliação: Assiduidade/ pontualidade, trabalho presencial e elaboração de questionário de avaliação.				
Condições de frequência: Educadores de Infância e professores do Ensino Básico e Secundário. (Emissão de certificado - 5,00 €)				

EXPLORAÇÃO DE FERRAMENTAS DIGITAIS EM CONTEXTO EDUCATIVO				Educadores de Infância e professores do Ensino Básico e Secundário
Reconhecimento ACD16	Modalidade Curta duração	Duração 3 horas	Local	
Cronograma 11 de março de 2016 18:00 - 21:00			ES Monte de Caparica	Formador(es) Miguel Ferreira Feio
<p>Objetivos:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Potenciar o desenvolvimento de Competências Digitais; - Promover a utilização de metodologias ativas e participativas com recurso a ferramentas digitais, no processo de ensino e aprendizagem; - Refletir sobre a aquisição de diferentes ferramentas digitais, de contexto educativo <p>Pensar o professor nas funções de ator pedagógico, a utilizador e produtor de conteúdos educativos, capacitando-o para a criação e avaliação de recursos educativos tecnológicos com base em referenciais de sucesso;</p> <ul style="list-style-type: none"> - Adotar práticas conducentes ao envolvimento dos aprendentes em trabalho prático com ferramentas digitais; - Inovar as práticas letivas, com a integração de ferramentas de comunicação e interação a distância. 				
<p>Conteúdos:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Desenvolvimento de competências digitais: características e competências necessárias para a ação educativa - Adequações no processo de aprendizagem: o uso de dispositivos móveis em contexto educativo - Recursos digitais e conteúdos educativos - Metodologia, técnicas, ferramentas e social media ao serviço da educação - Ferramentas de comunicação e interação à distância no processo de ensino aprendizagem: exemplos práticos e experiências de sucesso. 				
<p>Avaliação: Assiduidade/ pontualidade, trabalho presencial e elaboração de questionário de avaliação.</p>				
<p>Condições de frequência: Educadores de Infância e professores do Ensino Básico e Secundário (Emissão de certificado - 5,00 €)</p>				

DESENROLA (-TE) E LIGA (-TE) À TUA ESTÓRIA				Educadores de Infância e professores do Ensino Básico e Secundário
Reconhecimento ACD17	Modalidade Curta duração	Duração 3 horas	Local	
Cronograma 22 de fevereiro de 2016 17:00 - 20:00			FCT Auditório da biblioteca	Formador(es) Joaninha Duarte
Objetivos: Sensibilizar para a construção da nossa memória de vida; compreendê-la à luz do universo simbólico das estórias tradicionais e de que modo se enleia com as nossas trajetórias.				
Conteúdos: <ol style="list-style-type: none"> 1. Tecer trajetórias masculinas e femininas; 2. Despontar a simbólica do caminho; 3. Ligar-me ao/ à heroi /heroína das estórias. 4. Pegar no meu novelo e desenrolar palavras ancestrais. 				
Avaliação: Assiduidade/ pontualidade, trabalho presencial e elaboração de questionário de avaliação.				
Condições de frequência: Educadores de Infância e professores do Ensino Básico e Secundário (Emissão de certificado - 5,00 €)				

BANDA-DESENHADA: UMA ALTERNATIVA DIDÁTICA - CURSO BREVE DE LITERATURA -				Educadores de Infância e professores do Ensino Básico e Secundário
Reconhecimento ACD18	Modalidade Curta duração	Duração 3 horas	Local	
Cronograma 13 de fevereiro de 2016 14:00 -17:00			A definir	Formador(es) Dulce de Souza Gonçalves
<p>Objetivos: Refletir sobre a questão da Literacia, a importância da Literatura e do suporte audiovisual no quotidiano educativo; Reconhecer a importância da Banda-desenhada na motivação literária infanto-juvenil e a sua aplicação no contexto educativo; Estimular a leitura e a escrita, o domínio linguístico, a literacia através da BD; Apreender estratégias discursivas e recursos técnico-expressivos; Experimentar práticas de abordagem da BD.</p>				
<p>Conteúdos: Conceitos teóricos - A sociedade tecnológica e a educação literária: dilema ou solução? - Como potenciar a literacia com recurso à BD: do pré-leitor ao leitor fluente - Banda-Desenhada: - enquadramento histórico-literário - sub-géneros, temática e estrutura Abordagem da BD - Nova didáctica da leitura e da escrita: da compreensão à produção escrita - Estratégias de criação literária.</p>				
<p>Avaliação: Assiduidade/ pontualidade, trabalho presencial e elaboração questionário de avaliação.</p>				
<p>Condições de frequência: Educadores de Infância e professores do Ensino Básico e Secundário (Emissão de certificado - 5,00 €)</p>				

INTERVIR ATEMPADAMENTE: A IMPORTÂNCIA DE OBSERVAR E AVALIAR CRIANÇAS DOS 0 AOS 6 ANOS DE IDADE				Educadores de Infância e professores do Ensino Básico e Secundário
Reconhecimento ACD19	Modalidade Curta duração	Duração 3 horas	Local	
Cronograma 16 de fevereiro 18:00 - 21:00			ES Monte de Caparica	Formadomigraçr(es) Isabel Correia Ana Paula Caeiro
Objetivos: - Sensibilizar para a importância do conhecimento sobre o desenvolvimento global da criança dos 0 aos 6 anos de idade, como forma de despiste de dificuldades e/ou atrasos de desenvolvimento - Informar sobre as potencialidades da observação e avaliação, como forma de intervir atempadamente				
Conteúdos: 1. A criança dos 0 aos 6 anos (necessidades específicas, desenvolvimento típico, desenvolvimento atípico, sinais de alarme) 2. Observação como suporte para a Avaliação das crianças dos 0 aos 6 anos				
Avaliação: Assiduidade/ pontualidade, trabalho presencial e elaboração de questionário de avaliação.				
Condições de frequência: Educadores de Infância e Professores do Ensino Básico e Secundário (Emissão de certificado - 5,00 €)				

A HISTÓRIA, A IMAGEM, A ILUSTRAÇÃO				Educadores de Infância e professores do Ensino Básico e Secundário
Reconhecimento ACD20	Modalidade Curta duração	Duração 3 horas	Local	
Cronograma 1 de fevereiro de 2016 13:30 - 16:30			ES Monte da Caparica	Formador(es) Luzia Lourenço, José Ruy
Objetivos: Sensibilizar para as imagens de BD; Desenvolver o gosto pela BD; Abordar a conceção de uma BD, da mensagem ao produto final; Evidenciar desenho e pintura.				
Conteúdos: - Desenvolvimento de competências na área de ilustração; - Utilização de conteúdo e técnicas de ilustração no contexto educativo; - Recursos digitais para a apresentação de conteúdos; - Recursos materiais para a conceção da ilustração; - Metodologias adotadas de acordo com os conteúdos específicos.				
Avaliação: Assiduidade/ pontualidade, trabalho presencial e elaboração de questionário de avaliação.				
Condições de frequência: Educadores de Infância e professores do Ensino Básico e Secundário (Emissão de certificado - 5,00€)				

O AZULEJO PORTUGUÊS, DA HISTÓRIA À PRÁTICA				Educadores de Infância e professores do Ensino Básico e Secundário
Reconhecimento ACD21	Modalidade Curta duração	Duração 6 horas	Local	
Cronograma 16 de abril de 2016 9:00 - 13:00 e 14:00 - 16:00			ES Monte da Caparica	Formador(es) Luzia Lourenço
Objetivos: Sensibilizar para o património; Desenvolver o gosto pelo azulejo português; Classificar este tipo de património; Promover a conceção de um azulejo; Desenhar um modelo de azulejo de inspiração portuguesa; Aplicar o desenho a um modelo 15x15 cm; Pintar com cores tradicionais portuguesas.				
Conteúdos: Desenvolvimento de competências na área das Artes Plásticas; Utilização de conteúdos e técnicas no contexto educativo; Recursos digitais para a apresentação de conteúdos Recursos materiais para a conceção de objecto; Metodologias adotadas de acordo com os conteúdos específicos.				
Avaliação: Assiduidade/ pontualidade, trabalho presencial e elaboração de questionário de avaliação.				
Condições de frequência: Educadores de Infância e professores do Ensino Básico e Secundário (Emissão de certificado - 5,00 €)				

O CARTAZ, O FOLHETO E OUTRAS COISAS MAIS - UTILIZAÇÃO DO PUBLISHER				Educadores de Infância e professores do Ensino Básico e Secundário
Acreditação ACD22	Modalidade Curta duração	Duração 6 horas	Local	
Cronograma 1 e 8 de março de 2016 18:30 - 21:30			ES Monte de Caparica	Formador(es) Ludovina Pereira Luzia Pequito
Objetivos: Identificar os elementos gráficos do cartaz Desenvolver o processo de pesquisa e seleção de dados; Utilizar técnicas e soluções gráficas que contribuam para divulgar mensagens visuais.				
Conteúdos: A ação será composta por uma apresentação teórico-prática e irá desenvolver-se da seguinte forma: Introdução teórica para exposição do tema e conteúdos; Identificação e organização de algumas formas de comunicação visual; Apresentação e análise de exemplos simples e eficazes de cartazes, através do publisher; Apresentação de exemplos de estrutura e organização gráfica e espacial; Esquema gráfico e conceptual do cartaz - linguagem e terminologia (uso de palavras-chave); Enunciação das etapas para a execução de um cartaz; Execução de um cartaz - Atividade prática.				
Avaliação: Assiduidade/ pontualidade, trabalho presencial e elaboração de questionário de avaliação.				
Condições de frequência: Educadores de Infância e professores do Ensino Básico e Secundário (Emissão de certificado - 5,00 €)				

LIVROS DO AVESSO - O LIVRO-OBJETO IDEIA/CONCEITO/PROCESSOS CRIATIVOS/ILUSTRAÇÃO E ESCRITA CRIATIVA				Grupos Todos
Acreditação ACD23	Modalidade Curta duração	Duração 3 horas	Local	
Cronograma 15 de abril de 2016 18:30 - 21:30			ES Monte de Caparica	Formador(es) Ludovina Pereira Luzia Pequito
Objetivos: Explorar diferentes possibilidades de expressão plástica; Criar diálogo entre palavras e imagens; Construir um pequeno livro-objeto individual, precioso e único.				
Conteúdos: Todos os livros têm e contam uma história. Os livros-objeto, para além de histórias, são objetos de perceção assumindo-se como objetos de arte. Falar da criação de um livro-objeto é falar de pessoas, locais, tempo, espaço, emoções, bem como da importância do trabalho em equipa. É ainda obrigatório falar do processo de criação, das técnicas, dos materiais, da inspiração, bem como da visualização de várias ilustrações, esboços e técnicas de conceção. “O Livro-objeto é a configuração de uma lacuna que se constitui a partir da diluição dos limites entre a literatura e arte”. Luís Miranda				
Avaliação: Assiduidade/ pontualidade, trabalho presencial e elaboração de questionário de avaliação.				
Condições de frequência: Educadores de Infância e professores do Ensino Básico e Secundário (Emissão de certificado - 5,00 €)				